

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS

LIXO E OS VETORES DE DOENÇAS.



PALMEIRÓPOLIS-TO

Dezembro de 2021

Doenças causadas pelo lixo

Existe um grande número de doenças causadas pelo lixo. A transmissão da maioria delas, no entanto, pode ser evitada com um correto gerenciamento.



Tais doenças são consequência do descarte inadequado de resíduos. Além de problemas ambientais, o não acondicionamento favorece a proliferação de vetores e vetores de doenças.

Você sabia?

Não são apenas os animais os prejudicados pela falta de cuidado ao descartar o lixo. Ocorre a degradação do solo e as águas, e se tornam ambientes propícios para a proliferação de animais transmissores de diversas enfermidades.

Você sabia?

Porém, todos esses problemas podem ser resolvidos a partir de uma gestão adequada, desde a geração até a disposição final. Veja a seguir.

Por que descartar incorretamente pode causar doenças ?



De acordo com o Ministério da Saúde, o acúmulo de lixo ou seu armazenamento inapropriado ou a falta de armazenamento, favorece a proliferação de vetores ou patógenos.



Se o lixo não for fechado e acondicionado corretamente, a água da chuva pode carregar resíduos e os produtos derivados deles, colocando em risco a saúde ambiental e podendo, em caso de enchentes, agravar o perigo de contaminação por leptospirose, por exemplo.



Outros exemplos de risco à saúde pública é que vetores e vetores como dengue e chikungunya se reproduzem em pequenos depósitos de água e, em grande parte, esses reservatórios são provenientes da má gestão dos resíduos.

Quais as principais enfermidades



As enfermidades causadas pelo lixo estão fortemente associados aos vetores e à presença de água contaminada.

- Propagadas por mosquitos: dengue, febre amarela, arboviroses, elefantíase, malária, chikungunya.
- Propagadas por moscas: giardíase, disenteria, amebíase, cólera, salmonelose.
- Propagadas por baratas e formigas: giardíase, cólera e diarreia.
- Propagadas por ratos: leptospirose, peste bubônica, tifo.

O que fazer para que o lixo não cause doenças?



A gestão eficiente e integrada do resíduo é o melhor caminho



Isto é, reduzir seu impacto ambiental equivale a diminuir os problemas de saúde que o lixo mal acondicionado traz. Com esta atitude, você estará reduzindo a propagação de doenças.

Assim, o primeiro passo é separar o lixo úmido do lixo seco, containerizando-os apropriadamente. Dessa forma, estaremos evitando a exposição do ambiente às doenças causadas por esses resíduos.



Em seguida, é importante mantê-los organizados, evitando que diferentes materiais acabem em locais onde não deveriam.

IMPORTANTE



Às vezes, por morarmos em centros urbanos, podemos ter a impressão de que estamos separados do meio ambiente. Compreender que a saúde coletiva é responsabilidade de cada um é um importante passo para entendermos melhor nosso papel na redução do impacto ambiental que produzimos. Ações individuais que impactam positivamente todo o ambiente global.

Semelhantemente, entender a relação entre a falta de acondicionar o lixo em recipientes com tampa, e as enfermidades causadas pelo lixo ajuda. É muito importante ter a clareza de que o ato de não descartar corretamente o resíduo pode contribuir ou agravar um problema de saúde pública.

Higienizar resíduos que contenham restos de alimento é importante para não favorecer a proliferação de vetores de doenças.

Em todas as etapas de gestão de lixo, containerizar é uma das principais.

Ao containerizar, você previne que esses vetores tenham acesso aos resíduos, minimizando o potencial de se multiplicar e propagar doenças.





ORGANIZAÇÃO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Saneamento

Secretaria Municipal de Saúde

COLABORAÇÃO

Secretaria Executiva de Gestão da Prefeitura
Municipal de Palmeirópolis

PALMEIRÓPOLIS-TO

01 de dezembro de 2021